

RESPONSABILIDADES E *STAKEHOLDERS* EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS REVERSAS PARA RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Caroline da Silva Farias ¹; Felipe Helmer Macedo Bezerra²; Arthur Thadeu Trindade Alfaia³; Emily Emanuely Sousa de Aviz⁴; André Cristiano Silva Melo⁵.

¹Estudante de Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

ana.cdsfarias@aluno.uepa.br

² Estudante de Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Estudante de Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Estudante de Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵Doutor em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

RESUMO

O crescente volume de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE) gera preocupações globais, devido aos riscos sociais, ambientais e econômicos associados ao descarte inadequado. Este estudo teve como objetivo revisar e caracterizar a literatura sobre as responsabilidades dos *stakeholders* pelas Cadeias de Suprimentos Reversas (CSR) de REEE, com foco na implementação, manutenção e operação de Sistemas de Logística Reversa (SLR), abordando conceitos como Economia Circular, Gestão de Resíduos e *End Of Life* (EoL). A questão central envolveu a gestão inadequada dos REEE, que resulta em contaminação ambiental e desperdício de materiais valiosos, como metais preciosos, demandando uma abordagem mais eficiente, especialmente em países em desenvolvimento. A metodologia foi baseada em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), que resultou na análise de 42 publicações, examinando país de origem, tipos de resíduos e responsabilidades atribuídas aos *stakeholders*. Os principais resultados apontaram que China, Estados Unidos, Índia e Brasil são os países que mais discutem o tema, com destaque para os papéis de produtores, governos e consumidores. As responsabilidades foram agrupadas em 13 categorias, incluindo responsabilidades econômicas, informativas e administrativas, com ênfase na necessidade de responsabilidades compartilhadas entre *stakeholders*. Além disso, foram identificadas lacunas na literatura, especialmente no que se refere à atribuição de responsabilidades em países em desenvolvimento, onde as variáveis econômicas muitas vezes se sobrepõem às ambientais e sociais. Embora o Brasil possua um marco regulatório relevante, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), ainda há desafios significativos para garantir a efetiva implementação de SLR mais sustentáveis. Conclui-se que a gestão eficiente de REEE requer um esforço coletivo entre *stakeholders*, sendo necessário continuar investigando modelos apropriados para a atribuição de responsabilidades, particularmente em países emergentes. O estudo aponta para a urgência de melhorar a gestão de REEE globalmente, promovendo a sustentabilidade e a economia circular. Como sugestão de pesquisas futuras, faz-se necessário distinguir os *stakeholders* na cadeia de suprimentos direta e CSR para definir com maior precisão suas responsabilidades e explorar as categorias menos estudadas de REEE.

Palavras-chave: Logística Reversa, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, Sustentabilidade.

Área de Interesse do Simpósio: Engenharias.